

## Retrospectiva

Na última semana, eventos políticos e econômicos de grande relevância movimentaram os mercados.

No cenário internacional, Estados Unidos e China firmaram um acordo comercial, estabelecendo a redução mútua das tarifas bilaterais por um período inicial de 90 dias. As alíquotas aplicadas pelos EUA sobre produtos chineses foram reduzidas de 145% para 30%, enquanto a China reduziu suas tarifas de 125% para 10%.

Em relação à inflação americana, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) registrou alta de 0,2% em abril, levemente abaixo da expectativa do mercado, que era de 0,3%. No acumulado de 12 meses, houve uma desaceleração para 2,3%.

No cenário doméstico, a ata da última reunião do Copom, que decidiu pela elevação da Selic para 14,75%, destacou a necessidade de cautela frente aos fatores inflacionários persistentes e à incerteza no ambiente externo, sugerindo a manutenção de juros elevados por um período mais prolongado. Quanto ao câmbio, o dólar, que chegou a atingir a mínima do ano em R\$ 5,59, voltou a subir para R\$ 5,70, influenciado por ruídos relacionados à situação fiscal brasileira.

## Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana em alta de 2% aos 139.187 pontos, alcançando sua máxima histórica de fechamento, influenciado pela continuidade do movimento de apetite por risco. O principal destaque positivo da semana foi a Marfrig (MRFG3, +26,3%), impulsionada pelo anúncio de fusão com a BRF. Já nos EUA, os principais índices de Nova York tiveram uma semana bastante positiva após uma significativa desescalada nas tensões comerciais entre China e EUA. Como resultado, S&P 500 teve leve alta de 5,30% e o Nasdaq avançou 6,8%.

## Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com fechamento na parte curta e abertura nos vértices intermediários e longos da curva, resultando em um ganho de inclinação.

As taxas de juros reais também recuaram, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em níveis próximos a 7,46% ao ano. Nesse cenário, os índices da Anbima continuam apresentando desempenho positivo no acumulado do ano. Diante desse contexto, mantemos a recomendação de uma postura cautelosa, priorizando ativos de proteção que possibilitem a captura de ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a importância da diversificação das alocações, sempre em linha com as diretrizes estabelecidas em nossa estratégia.

## Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	mai/25	Ano
<b>RENDA FIXA</b>			
<b>DI</b>			
CDI	0,27%	0,59%	4,69%
<b>Duração Constante</b>			
IDkA IPCA 2 Anos	0,43%	0,52%	5,61%
<b>Formado por TP indexados ao IPCA</b>			
IMA-B	0,28%	1,54%	7,24%
IMA-B 5	0,42%	0,60%	5,55%
IMA-B 5+	0,17%	2,21%	8,47%
<b>Prefixados</b>			
IRF-M	-0,08%	0,50%	8,30%
IRF-M 1	0,29%	0,56%	5,19%
IRF-M 1+	-0,24%	0,47%	10,05%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
Ibovespa	1,96%	3,05%	15,72%
IBX	1,99%	3,16%	15,31%
MSCI WORLD	4,85%	6,28%	-4,22%
S&P 500	6,04%	7,59%	-6,87%

## Resumo Relatório FOCUS

### ➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,02% Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,70%.

### ➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,50% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,50%.

### ➤ IPCA<sup>1</sup>

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de maio ficaram em 0,39%. Para o mês de junho, a projeção foi 0,34%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos

ficaram em 4,91%.

### ➤ INPC<sup>2</sup>

A projeção para o ano de 2025 ficou em 4,80%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2025			
IPCA + 5,25%	11,05%	INPC + 5,25%	10,83%

### ➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,55%. Para 2026, a projeção ficou em 4,30%.

## Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 14,75%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

## Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R\$5,82, e estima a taxa também em R\$5,90 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US\$75 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US\$78,50 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2025. Para 2026, a projeção também foi de US\$70 bilhões.

## Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,13%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção também ficou em -0,66%.

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
<b>IPCA (%)</b>	5,57	5,51	<b>5,50</b>	▼ (5)	4,50	4,50	<b>4,50</b>	= (1)	4,00	= (13)	3,80	= (2)
<b>PIB (var. %)</b>	2,00	2,00	<b>2,02</b>	▲ (1)	1,70	1,70	<b>1,70</b>	= (4)	2,00	= (7)	2,00	= (62)
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b>	5,90	5,85	<b>5,82</b>	▼ (3)	5,96	5,90	<b>5,90</b>	= (1)	5,80	= (1)	5,85	▲ (1)
<b>SELIC (% a.a.)</b>	15,00	14,75	<b>14,75</b>	= (2)	12,50	12,50	<b>12,50</b>	= (16)	10,50	= (14)	10,00	= (21)

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

### 16/05/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

<sup>1</sup>O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

<sup>2</sup>O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.